André Pomponet

Só maluco para apostar na retomada da economia no curto prazo

André Pomponet - 07 de maio de 2019 | 19h 28

Organismos internacionais como o Fundo Monetário Internacional, o FMI, começaram a estimar que o decênio que se encerra ano que vem vai ser mais uma "década perdida" para a economia brasileira. Para tanto, basta que se confirmem as estimativas de crescimento para 2019 e para o próximo ano. O desempenho médio será pior que o da afamada "década perdida", como ficaram conhecidos os anos 1980 no Brasil. Somando tudo, serão cerca de quarenta anos de crescimento pífio, incapaz de elevar a qualidade de vida do brasileiro.

Na prática, isso se traduz em quê? Num lento e angustiante aumento da renda *per capita* ano a ano. Na média, é inferior a 1% a cada ano. Serão necessárias décadas para a renda do brasileiro dobrar. Nesse intervalo, os curtos soluços de prosperidade foram intercalados por intermináveis engasgos econômicos. Quem mais perde é quem menos ganha, enfrentando obstáculos estruturais a qualquer ascensão social.

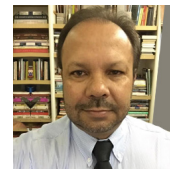
Exercendo a liberdade de cronista – sem a necessidade de fundamentar os argumentos em projeções sofisticadas, recorrendo apenas à intuição – cantei a pedra da "década perdida" ainda no início da terrível crise cujos efeitos se arrastam até os dias atuais. A recessão arranjada pelo petismo – o governo era capitaneado por Dilma Rousseff – parecia profunda e ampla demais para ser contornada nalguns trimestres, conforme previam os oráculos daquele governo.

Depois da crise profunda, veio uma paralisia que não vai ser revertida no curto prazo. Isso apesar de todas as expectativas positivas, das esperanças vãs, do noticiário otimista que tentou varrer o pessimismo que contaminou o brasileiro. Piorando tudo, a crise política: *impeachment*, ascensão do controverso MDB e, por fim, triunfo da extrema-direita nas urnas, potencializando as instabilidades.

As soluções do *status quo* – são os oráculos do "deus mercado" que, agora, prescrevem as receitas para reativar a economia – passam, exclusivamente, por uma inédita supressão de direitos. Redução de benefícios com a revogação de parte da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), teto de gastos com severas limitações à oferta de serviços públicos e restrições no acesso à aposentadoria figuram no cardápio redentor.

O Estado mínimo, porém, só chega para os mais pobres: militares e políticos no exercício do mandato, por exemplo, terão seus privilégios preservados; isso para mencionar a manutenção dos subsídios para os empresários amigos, o perdão de dívidas que favorece os parceiros ruralistas ou os profanos mimos tributários para as igrejas. Tudo isso segue – e seguirá – à larga. Afinal, para isso, os cofres públicos são complacentes.

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira

Universidades, balbúrd manipulações

As mortes por Dengue e exigência de um Plano emergencial

André Pomponet

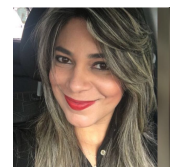
Só maluco para aposta retomada da economia prazo

Dia do Trabalho marca rearticulação da oposiç

Valdomiro Silva

O incrível quarto gol do que despachou o Barce pra história

As decisões pelo Brasil partida do Bahia de Fei

Arena Fonte Nova

Emanuela Sampaio

Graça Pimenta é a aniv de hoje

Comenda para o Major Correia

César Oliveira- Crô

A fome

Não existe dia fácil

AS MAIS LIDAS HOJE

1 Universidades, balbúrdia e manipulaçõ

Lá fora, o cenário permanece funesto, com crescimento modesto e instabilidades constantes entre países como Estados Unidos e China, respingando sempre sobre as projeções de crescimento global. Aqui dentro, além do elevado endividamento dos brasileiros, o receituário adotado bloqueia qualquer possibilidade de reaquecimento do mercado interno. É difícil acreditar em retomada da economia no curto prazo com um cenário tão adverso.

Só maluco para acreditar em retomada nesse contexto. O problema é que maluco é o que não falta lá no Planalto Central...

Clique para ativar o plug-in Adobe Flash Player

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

Dia do Trabalho marca começo de rearticulação da oposição

Primeiro de Maio funesto para trabalhadores brasileiros

Governando da arquibancada

2 Só maluco para apostar na retomada da no curto prazo

3 O incrível quarto gol do Liverpool, que o Barcelona, entra pra história

4 Comércio funciona em horário especial das Mães

5 Imersão para Profissionais da Saúde so Empreendedorismo e Marketing será of Feira de Santana